

# **Projeto prevê voluntariado e empreendedorismo social para Vale do Ribeira**

26/06/2019

Planejamento

Os municípios do Vale do Ribeira estão no foco de um projeto-piloto de voluntariado e empreendedorismo social que tem o objetivo de transformar o atual cenário da região. Por meio de busca de parcerias com universidades, empresas e prefeituras, a Secretaria do Planejamento e Projetos Estruturantes criou um cronograma de ações que vai resultar em transformação social e econômica para os moradores do local.

“O objetivo é acabar com a pobreza, investir nas pessoas e nas potencialidades de cada município”, explica Guilherme Freire, coordenador de Empreendedorismo e Inovação na Secretaria do Planejamento. Segundo ele, com a ajuda de estudantes universitários e a integração de esferas governamentais e privadas, é possível acabar com o isolamento econômico e criar um ambiente favorável para a atividade produtiva e a geração de emprego.

O Vale do Ribeira é formado por sete municípios (Adrianópolis, Bocaiúva do Sul, Cerro Azul, Doutor Ulysses, Itaperuçu, Rio Branco do Sul e Tunas do Paraná). Cerca de 100 mil pessoas vivem neles. Embora não estejam distantes de Curitiba, possuem baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), medida que leva em conta aspectos da renda, educação e saúde. Como suas áreas estão próximas da Mata Atlântica e os terrenos da região são montanhosos ou ondulados, não foi desenvolvida a produção mecanizada de culturas comuns ao restante do Estado, como soja, trigo e milho.

O município de Doutor Ulysses, por exemplo, fica na região metropolitana de Curitiba, tem 5,6 mil habitantes e IDH de 0,546, o menor do Paraná. O IDH vai de zero a um e a capital do Estado tem 0,823, um dos mais altos do Brasil. O projeto mostra que a dificuldade de acesso à cidade é um dos problemas. Ela fica a apenas 130 quilômetros de Curitiba e uma viagem de carro até lá demora cerca de quatro horas.

Mas, junto com Cerro Azul, Doutor Ulysses é um dos grandes produtores nacionais de poncã, que é sazonal. “É preciso melhorar o escoamento da produção e criar alternativas de renda para os meses em que não há colheita da

fruta”, explica Freire. O empreendedorismo social, que combina negócio com desenvolvimento, está previsto entre as ações, assim como o estímulo ao turismo rural.

Cronograma – O projeto de Empreendedorismo e Cidadania no Vale do Ribeira tem um cronograma de atividades que vai de junho de 2019 a junho de 2020. No prazo de um ano, a equipe vai buscar as parcerias, selecionar as ações consideradas viáveis, fazer a implementação e avaliar os impactos. Depois de um ano, a experiência será levada para outras regiões do Estado.

Uma das ferramentas para auxiliar na implantação do projeto é a criação da Liga pelo Desenvolvimento do Vale do Ribeira (Lidevar), que reunirá instituições públicas e privadas. Será usada como referência a experiência desenvolvida pela Universidade Positivo em Adrianópolis por quatro anos, que mobilizou estudantes para estimular o desenvolvimento pela educação empreendedora, inovação e pesquisa.

De acordo com o texto do projeto, as medidas previstas visam “tirar a população de um ciclo vicioso da pobreza” e, mais que isso, “os municípios do Vale do Ribeira entrariam em um ciclo virtuoso que superaria a estagnação local e ajudaria o Paraná a vencer a miséria e a desigualdade”.